

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

EFETIVAÇÃO DA BNCC NAS REDES DE ENSINO: AÇÕES DO TODOS PELA EDUCAÇÃO, DO CONSED E DA UNDIME PARA IMPLEMENTAÇÃO

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)

Área temática: Educação

SOUZA, Luana da Silva (luanasilvapedagogia229@gmail.com); **MILITÃO**, Andréia Nunes (andreamilitao@uems.br)

¹ – Acadêmica do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Dourados.

² – Professora dos cursos de Pedagogia e de Letras (hab. Português e Espanhol) na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitária de Dourados.

O presente trabalho integra o projeto guarda-chuva “A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como indutora das Políticas Educacionais” inscrito no campo do Grupo de Estudos e Pesquisa Políticas Educacionais e Formação de Professores (GEPPEF). Importa para esse estudo compreender na perspectiva crítica, de que forma a BNCC é efetivada nas redes de ensino e de que maneira o Movimento Todos Pela Educação, o Consed e a Undime contribuem para esse processo, sendo objetivo desse trabalho desvelar essa atuação. A pesquisa assume a abordagem qualitativa, tendo como coleta de dados a pesquisa bibliográfica e documental. Compreende-se que a Base Nacional Comum Curricular está marcada pelo neoliberalismo e conservadorismo, essa política curricular está atrelada ao paradigma neoliberal e como consequência há o esvaziamento da escola ao adequar o currículo a esses ideais. A partir da leitura dos documentos produzidos pelo TPE, Consed e Undime e da leitura dos textos resultantes da pesquisa bibliográfica, foi possível compreender que a parceria que esses movimentos possuem com o setor privado e o espaço que ocupam frente as decisões das políticas públicas educacionais, contribuem para a efetivação da implementação da BNCC, esses movimentos conseguiram adentrar o espaço público e influenciar o processo de implementação da BNCC por meio do apoio recebido pelo Ministério da Educação e do empresariado. Para isso, a produção de documentos como o Educação Já, o Guia de implementação da BNCC, o documento Educação em movimento: O direito universal, as transformações e possibilidades durante e após a pandemia, foram as principais estratégias para que sua influência fosse efetivada. Foi possível observar que a centralização e padronização dos currículos à luz da BNCC é aspecto central para esses movimentos, favorecendo um currículo e educação baseada em competências e habilidades. A pesquisa evidencia que o debate sobre a implementação da BNCC não se esgotou, pelo contrário, é necessário que mais pesquisas sejam feitas e sejam aprofundadas sobre a implementação da BNCC nas redes de ensino, bem como da atuação do Todos pela Educação, do Consed e da Undime. Por fim, o objetivo da educação não pode ser alcançado com currículos que atribuam competências para realização de tarefas mecânicas, puramente técnicas, priorizando a qualificação do trabalho e tornar acessório o desenvolvimento do sujeito e preparo para o pleno exercício da cidadania, tal como a Base Nacional Comum Curricular propõe.

PALAVRAS-CHAVE: BNCC, TODOS PELA EDUCAÇÃO, CONSED, UNDIME.

AGRADECIMENTOS: à UEMS por conceder a Bolsa PIBIC à primeira autora.